



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE QUÍMICA
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

CÓDIGO: GQL050	UNIDADE ACADÊMICA: FACULDADE DE EDUCAÇÃO		
PERÍODO:	CH TOTAL TEÓRICA: 90	CH TOTAL PRÁTICA: 00	CH TOTAL: 90
OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (X)		

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

a) Gerais

Criar um espaço propício a reflexão e ao debate sobre os vários aspectos da educação especial buscando estabelecer diferentes olhares sobre o cotidiano escolar, visando despertar para a necessidade de uma sociedade e escola uma inclusiva para todo cidadão independente de suas condições físicas ou sensoriais.

b) específicos

- Identificar na história da educação especial elementos que a aproxima e a distancia da educação geral;
- Reconhecer e diferenciar as várias deficiências físicas e sensoriais, suas características e principais causas e origens;
- Analizar a inclusão escolar nos seus vários aspectos presentes na educação brasileira, no campo legal e na realidade escolar;
- Conhecer e analisar os documentos e propostas do MEC para a educação especial no Brasil
- Desvincular o rendimento escolar de problemas de saúde, reais ou criados artificialmente;
- Identificar o papel do professor na educação inclusiva;
- Identificar alguns pressupostos pedagógicos apropriados ao trabalho em uma escola especial e inclusiva.

EMENTA

A história da educação especial. Educação especial e educação geral proximidades e diferenças. A inclusão da pessoa com necessidades educativas especiais limites e possibilidades. As diversas deficiências físicas e sensoriais, suas características e causas. Ações e práticas pedagógicas. O pedagogo e o processo de ensino na educação especial.

Descrição do Programa

I UNIDADE: A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

As determinações histórico-sociais no processo educativo das pessoas com Necessidades Educativas Especiais no mundo e no Brasil;

As condições sócio-econômicas como fator determinantes à educação especial;
Histórico da educação especial no mundo e no Brasil;
As implicações na vida das pessoas com Necessidades Educativas Especiais decorrentes dos modelos de educação apresentados;
Educação especial e educação geral caminhos antagônicos que quase nunca se cruzaram.

II UNIDADE – AS VÁRIAS FASES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL

A escola especial e o estigma da segregação;
A integração escolar;
A inclusão escolar e social.

III UNIDADE: AS CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E SUAS IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

A concepção clínico-terapêutica;
A concepção sócio-antropológica

IV UNIDADE: AS DIVERSAS FORMAS DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E SENSORIAS: características e principais causas e origens:

A Pessoa com Deficiência Mental:

Principais características e causas;
Síndromes mais comuns;
A educação da pessoa com deficiência mental

A pessoa cega

Principais características e causas;
Síndromes mais comuns;
A educação da pessoa cega
Diferenças entre a pessoa cega e a com visão subnormal

A pessoa com visão subnormal

Principais características e causas;
Síndromes mais comuns;
A educação da pessoa com deficiência mental

A pessoa surda

Principais características e causas;
A educação da pessoa com surdez (leve, moderada e severa)
A Língua de Sinais características e importância para o desenvolvimento do surdo;
Comunicação Total, Oralismo e bilinguismo.

A pessoa com problemas psicomotores

Principais características e causas;
A educação da pessoa com problemas psicomotores.

O superdotado

Principais características e causas;
A educação da pessoa superdotada

V UNIDADE: LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E AS PROPOSTAS DO MEC PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL

A LDB 9394/96 e a educação especial;
A Declaração de Salamanca
Diretrizes Curriculares para educação especial na educação básica;

VI UNIDADE: A REALIDADE DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM UBERLÂNDIA

Na rede estadual de ensino
Na rede Municipal;
Escolas filantrópicas e particulares.

BIBLIOGRAFIA

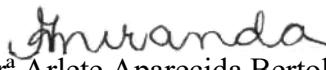
- BOTELHO, Paula. *Segredos e silêncios na educação dos surdos*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- COLLARES, C. A. L. e MOYSÉS. M. A. A. *A transformação do Espaço Pedagógico em Espaço Clínico: A patologização da educação*. Revista Idéias, n. 23.
- COLLARES, C. A. L. e MOYSÉS. M. A. A. *O renascimento da Saúde Escolar legitimando a ampliação do mercado de trabalho na escola*. Cadernos CEDES, n. 28, Papirus/CEDES, 1993.
- DECLARAÇÃO DE SALAMANCA E LINHA DE AÇÃO sobre necessidades educativas especiais. 2ª edição. Brasília: CORDE, 1997.
- MACHADO. A. M. *Crianças de Classe Especial*. Editora Casa do Psicólogo, São Paulo, 1994
- MAZZOTTA, Marcos J.S. *Educação Especial no Brasil*. História e Políticas Públicas. São Paulo: Ed. Cortez, 1996.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPOSTO/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL Atualidades Pedagógicas. Brasília: SEEP, 1997. v. 1-7.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPOSTO/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Brasília: SEEP, 1997. Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação Especial na Educação Básica.
- MIRANDA, Maria Irene. *Crianças com problemas de aprendizagem na alfabetização: Contribuições da teoria de piagetiana*. Araraquara: JM editora, 2000.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPOSTO/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Brasília: SEEP, 1997 Lei 9394/96.
- MOURA, E.. *Biologia educacional - noções de biologia aplicadas à educação*. Editora Moderna, S.P. 1995.
- MOYSÉS, M. A. A. e COLLARES, C. A. L. *A História não contada dos Distúrbios de Aprendizagem*. Cadernos CEDES, n. 28, Editora Papirus/CEDES, 1993
- MOYSÉS, M. A. A. e COLLARES, C. A. L. *Aprofundamento a discussão das relações entre desnutrição, Fracasso Escolar e Escola*. Em Aberto, ano 15, n. 67, INEP, Brasília, 1995.
- MOYSÉS, M. A. A. e COLLARES, C. A. L. *Respeitar ou submeter. A avaliação cognitiva de crianças em idade escolar*. In: Educação Especial em Debate, São Paulo, Editora Casa do Psicólogo, 1997.
- MOYSÉS, M. A. A. e LIMA, G. Z. *Desnutrição e Fracasso Escolar: uma relação tão simples?* In: Revista da Andes, n. 5, 1982.
- PATTO, Maria Helena, S. *Psicologia e Ideologia*. T. A. Queiroz, Editor, São Paulo, 1984.
- SASSAKI, Romeu Kazumi. *Inclusão construindo uma sociedade para todos*. Rio de Janeiro: WVA, 1997
- SASSAKI, Romeu Kazumi. *Inclusão dá Trabalho*. Belo Horizonte: Armazém de Idéias, 2000
- SILVA, Shirley e VIZIM, Marli (org.). *Educação especial: Múltiplas leituras e diferentes significados*. Campinas/SP: Mercado de letras, 2001.
- SKLIAR, Carlos (org.). *A surdez: Um olhar sobre a diferença*. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- SKLIAR, Carlos (org.), *Educação e exclusão: Abordagens sócio-antropológicas em educação*. Porto Alegre: Mediação, 1997.
- SOARES, Maria Aparecida Leite. *A Educação de Surdos no Brasil*. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 1999.
- SUCUPIRA, Ana Cecília. S. L. *Hiperatividade: Doença ou Rótulo?* In: Cadernos CEDES, n. 15, Fracasso Escolar - uma questão médica? Cortez Editora/CEDES, São Paulo, 1985.
- VALLA, Victor. V. *Sem educação e sem dinheiro*. In: Minayo, M. Cecili S. (org). *A Saúde em Estado de Choque*. Editora Espaço e Tempo e FASE, Rio de Janeiro, 1986.

APROVAÇÃO

18/08/2007


Profª Drª Maria Lúcia Bento
Coordenadora do Curso de Química
Portaria R nº 897/2006

18/08/2007


Profª Drª Arlete Aparecida Bertoldo Miranda
Diretora em Exercício da Faculdade de Educação
Portaria R nº 0487/2004